

LITTERATURA

O CASO DO ROMUALDO

(Conclusão)

Depressa passou a Carlota a impressão que lhe deixára o Romualdo. Este seguiu, e ella retirou-se á fazenda da tia, em quanto o Dr. Andrade continuou o inventario. Quatro mezes depois, voltou Carlota a esta corte, mais curada das saudades, e em todo caso cheia de resignação. A amiga encarregou-se de acabar a cura, e não lhe foi difficil.

Carlota não esquecera o marido; elle estava presente ao coração, mas o coração tambem cança de chorar. Andrade que a frequentava, não pensára em substituir o finado marido; ao contrario, parece que principalmente gostava da outra. Pode ser tambem que fosse mais cortezão com ella, por ella ser menos recente viuva. O que toda a gente cria é que dalli, qualquer que fosse a escolhida, tinha de nascer um casamento com elle. Não tardou que as pretensões de Andrade se inclinasse puramente á outra.

— Tanto melhor, pensou Carlota, logo que o percebeu.

A ideia de Carlota é que, sendo assim, não ficava ella obrigado a desposal-o; mas esta ideia não a formulou inteiramente; era confessar que estaria inclinada a casar.

Passaram-se ainda algumas semanas, oito ou dez, até que um dia annunciaram os jornaes a chegada de Romualdo. Ella mandou-lhe um cartão de cumprimento, e elle deu-se pressa em pagar-lhe a visita. Acharam-se mudados; ella pareceu-lhe menos pallida, um pouco mais tranquillada, para não dizer alegre; elle menos aspero no aspecto, e até mais gracioso. Carlota convidou-o a jantar com ella dahi dias. A amiga estava presente.

Romualdo foi circumspecto com ambas, e, posto que trivial, conseguia pôr nas palavras uma nota de interesse. O que, porém, realçava a pessoa delle era, — em relação a uma, a transmissão do recado do marido, e a respeito da outra a paixão que sentira pela primeira, e a possibilidade de vir a desposal-a. A verdade é que elle passou uma noite excellente, e sabiu de lá encantado. A segunda convidou-o tambem para jantar dahi á dias, e os tres reuniram-se outra vez.

— Elle ainda gosta de ti? perguntava uma.

— Não, acabou.

— Não acabou.

— Por que não? Ha tanto tempo.

— Que importa o tempo?

E teimava que o tempo era cousa importante, mas tambem não valia nada, principalmente em certos casos. Romualdo parecia pertencer á familia dos apaixonados serios. Em quanto dizia isso, olhava para ella a ver se lhe descobria alguma cousa; mas era difficil ou impossivel. Carlota levantava os hombros.

Andrade suppoz tambem alguma cousa, por insinuação da outra viuva, e tratou de ver se descobria a verdade; não descobriu cousa nenhuma. O amor de Andrade ia crescendo. Não tardou que o ciúme viesse fazer-lhe cortejo. Pareceu-lhe que a amada via o Romualdo com olhos singulares; e a verdade é que estava muita vez com elle.

Para quem se lembra das primeiras impressões das duas viúvas, hade ser difficil ver na observação do nosso Andrade; mas eu sou historiador fiel, e a verdade antes de tudo. A verdade é que ambas as viúvas começavam a cercal-o de especiaes attentões.

Romualdo não o percebeu logo, porque era modesto, apezar de audaz, ás vezes; e da parte de Carlota não chegou mesmo a perceber nada; a outra, porém, houve-se de maneira que não tardou em descobrir-se. Era certo que o cortejava.

Dahi nasceram os primeiros elementos de um drama. Romualdo não accudiu ao chamado da bella dama, e esse procedimento não fez mais do que irrital-a e dar-lhe o gosto de teimar e vencer. Andrade, ao ver-se posto de lado, ou quasi, determinou lutar tambem e destruir o rival nascente, que podia ser em breve triumphante. Já isso bastava; mas eis que Carlota, curiosa da alma do Romualdo, sentiu que este objecto de estudo podia escapar-se-lhe, desde que a outra o quizesse para si. Já então eram passados treze mezes da morte do marido, o luto estava alliviado, e a belleza della, com ou sem luto, fechado ou alliviado, estava no cume.

A luta que então começou teve diferentes phases, e durou cerca de cinco mezes mais. Carlota, no meio della, sentiu que alguma cousa batia no coração de Romualdo. As duas viúvas em breve descobriram as baterias; Romualdo, sollicitado por ambas, não se demorou na escolha; mas o desejo do morto? No fim de cinco mezes as duas viúvas estavam brigadas, para sempre; e no fim de mais tres (custa-me dizel-o, mas é verdade), no fim de mais tres mezes, Romualdo e Carlota iam meditar juntos e unidos sobre a desvantagem de morrer primeiro.

M. DE A.

POESIA

VASO CHINEZ

(A' EXA. SR. D. AGLAE P. LIMA)

E' um doce mimo aquelle vaso. Vi-o,
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador sobre o marmore luzidio,
Entre um leque e o começo de um bordado.

Fino artista chinez enamorado
Nelle puzera o coração doentio
Em rubras flores de um subtil lavrado,
Na tinta ardente de um calor sombrio.

Mas, talvez, por contraste á desventura,
Quem o sabe? de um velho mandarim
Tambem lá estava a singular figura.

Que arte em pintal-a! e a gente acaso vendo-a
Sentia um bem estar com aquelle chim
De olhos cortados em feição de amendoa.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

THEATROS

Cabeça de vento é uma dessas comedias que, exigindo do espectador uma profunda attenção para acompanhal-a, sem se perder no labyrintho de um enredo bastante complicado, não deixa um instante de provocar o riso mais espontaneo. Ninguem procure alli um pouco de philosophia, tres dez reis de admiraveis paradoxos, e aquella coisa difficil que se convencionou chamar *estyl-o*, e que não se acha talvez tão á vontade na litteratura dramatica como n'outra qualquer. O que, porém, todos acharão na *Cabeça de vento*, mesmo sem procurar, é espirito, muito espirito — o espirito de Barrière, — o espirito de Gondinet, — o espirito dos parisienses, e, sobretudo, essa sciencia do theatro, contra a qual tanto e tão infructiferamente tem pregado mestre Zola.

Não tentarei dizer aqui o que é a *Cabeça de vento*: imaginem um *embroglio* no gosto dos *Dominós cor de rosa*, do *Nhó-nhó*, do *Estratagema de Arthur*, — portas e cartas que se abrem e que se fecham para dar logar ás situações mais comicas e inverosimeis —, e ahi tem a comedia, que infelizmente desmereceu muito na traducção.

As honras do desempenho couberam inegavelmente ao Sr Montedonio, que tem no papel de Champanet uma criação inolvidavel. Lucinda deu ao de Celeste toda a graça, toda a distincção, toda a graciosa naturalidade tão apreciaveis no seu formoso talento. Furtado Coelho não foi feliz na execução do typo de sir John Morgan, um inglez conquistador que, por uma serie de aventuras que não vêm ao caso, se julga com o direito de fazer a côrte a Celesté. Na peça original esse personagem é, não um inglez, mas um portuguez, D. Stefano Ruy Gomar (!), levado a todas as audacias pelo seu temperamento meridional. Um inglez ardente, impetuoso, indiscreto é coisa que nunca se viu... no theatro, onde, antes de tudo, é preciso obedecer á convenção. Os demais artistas pouco fizeram.

A scena do 2º acto é muito curiosa, e foi arranjada com intelligente e louvavel capricho. O palco é engenhosamente dividido ao meio; o lado direito representa a sala de visitas de um *appartement* de rapaz; o esquerdo é o patamar da escada, e a propria escada, a valer, com a sua fita de tapete no centro dos degrãos, e as suas extremidades a perderem-se nas bambolinas e no porão do theatro.

A companhia lyrica Musella resgatou plenamente o fiasco do *Rigoletto* com uma esplendida representação do *Poliuto*, na qual foram victoriados o Sr Parodi e a Sra Avalli. Infelizmente o publico, que a principio se mostrou muito inclinado para a companhia Musella, não frequenta os seus bellos espectaculos. E' uma injustiça.

Dizem que a companhia prepara *O Guarany*. Venha.

Pipelé é o titulo de uma velha opera-buffa do maestro Ferrari, representada ha dias na Phenix Dramatica. Não confundir o nome do auctor com o do famoso empresario do Pedro II. Ferrari é um discipulo aproveitado do immortal Rossini. A representação desta peça foi um meio triumpho para a prima-dona Bonora. Tanto a concurrencia como a orchestra — 60 minutos.

No Sant'Anna fez-se a *reprise* da *Cauda do Diabo*, a velha comedia que n'outro tempo deu muitas chentres ao Sr. Heller. Desta vez falta-lhe o principal condimento: o Vasques. O popular actor é substituido pelo Sr. Mattos, que, aliás, faz o que póde.

Acompanha a *Cauda do diabo* a opera-comica em 1 acto *Uma noite no castello*, em que Henrique de Mesquita revelou um talento que, infelizmente, pelos modos já nada mais dá de si. O barytono Pollero não faz esquecer o seu collega Villa-Real.

No Recreio voltou á scena *O Remorso vivo*, para solemnizar a data do primeiro anniversario da associação que alli trabalha.

No Polytheama um novo artista, o Sr. Wille Russel, faz coisas do diabo. Chamam-lhe o — homem projectil.

X. Y. Z.

BIBLIOGRAPHIA

Temos recebido os numeros publicados do jornal *A Distracção*, publicação nova e interessante que bem responde ao seu titulo e deve agradar pelo espirito com que é redigido. Recommendamol-o ás nossas leitoras.

— O Dr. Castro Lopes obsequiou-nos com o folheto que acaba de publicar: *A attracção não governa os astros*. Agradecemos a offerta do sabio pensador.

— Está publicada a 2ª edição da *Collecção de riscos de bordados a todos os pontos*. A 1ª edição tirada a 2.000 exemplares ficou esgotada em poucas semanas. As nossas leitoras comprehenderam a utilidade d'esse livrinho que além de ser de preço muito diminuto ensina a poupar-se o tempo que se consumia outr'ora para para passar um risco de bordado de papel para a fazenda em que deve ser executado.

AVISO

Rogamos ás nossas Exas. assignantes cujas assignaturas findam em Dezembro a bondade de as mandar reformar com antecedencia para evitar as demoras que se possam dar na entrega do primeiro numero do anno de 1885.

LIVRINHO DE FAMILIA

MANCHAS DE TINTA.—Para limpar as manchas de tinta na madeira; soalho, moveis, etc., no caso de serem frescas basta esfregar com vinagre branco ou acido oxalico (sal de azeda). Si porem for antiga a mancha e resistir á acção do vinagre e acido oxalico, é necessario embeber o logar com agua fervendo. Em seguida esfrega-se com um pouco de bioxalato de potassa em um panno. Acrescenta-se um pouco de chlorureto de estanho, préviamente dissolvido e esfrega-se.

MODO DE DAR AO FERRO POLIDO O ASPECTO DE BRONZE.—Submette-se o objecto de ferro bem polido durante alguns minutos á acção dos vapores de uma mistura em partes iguaes de acido chloridrico e acido nitrico concentrados.

Unta-se os objectos então com vaseline e aquece-se-os até que a vaselice se decomponha.

LAVAGEM DA FLANELLA SEM QUE ESTA ENCOLHA.—Deitai as flannels que quizerdes lavar, em uma tina e cortai por cima d'ella um pedaço de sabão de Marselha em fragmentos pequenos. Deitai em seguida agua a ferver na tina até enche-la e mexei fortemente. Tirai então a flanela por meio de pausinhos, tornando a mergulhal-a 3 a 4 vezes na mesma agua, sem esfregal-a. Depois do que enxaguai em agua fria.

FRESSURA.—Pela palavra fressura entende-se o conjunto das visceras do carneiro, do boi, etc. E' carne de mediocre qualidade e muito menos nutritiva do que se julga. Além d'isso, tem a desvantagem de ser muito pesada e occasionar indigestões.

AS NOSSAS GRAVURAS

Quedas na Nova Zelandia

E' curiosa a vista d'estas quedas de um rio da Nova Zelandia, que se deslisam n'uma immensa escadaria no alto da qual surgem nascentes de agua quente. O viajante fica maravilhado perante um grandioso espectáculo que não tem o seu igual no mundo, sendo por isso mesmo essa uma das curiosidades que não deixa de visitar todo o excursionista que passa pela tão prospera colonia ingleza.

Casamento camponez na Austria

E' dia de felicidade. Em todos os semblantes resplandece o prazer, inclusive naturalmente no do estalajadeiro



QUEDAS DA NOVA ZELANDIA

que forneceu o banquete. A classica banda de musica allemã, instituição esta que da menor aldéa d'esse paiz espargiu-se por toda superficie da terra, abrilhanta a festa. Os noivos, revestidos dos seus mais bellos trajos e floridos como convem para a cerimonia, mostram que tem consciencia de serem os heroes do dia, *elle* na jovial expressão de sua felicidade, *ella*, modesta e mal ousando levantar os olhos. Os proprios velhos parece que vêm reviver o tempo em que tambem celebravam as suas bodas.

MOSAICO

Todo o militar deve subjugar a dôr que nasce das paixões, porque ha tanta coragem em soffrer a afflicção da alma, como em avançar contra as metralhas de uma bateria. O soldado que sem resistir se entrega á tristeza, ma-

tando-se depois, por não poder suportal-a, é tão covarde como se abandonára o campo da batalha, sem aguardar victoria!

NAPOLEÃO I.

Quando os homens pretendem passar por bons e leaes, devemos acreditar-os, ou pelo menos acolhel-os como se o fossem, obrigando-os assim, a converterem-se no que não são.

CARLOS V.

Uma côrte sem mulheres, é um anno sem primavera, e uma primavera sem rosas.

FRANCISCO I

Deus tambem quiz ser escriptor. A sua prosa é o homem, a sua poesia é a mulher.

NAPOLEÃO III.

A maioria dos prazeres não é duradoura; assemelha-se á lenha, que por muito nos aquecer se consome por si propria.

FRANCISCO II.

Melhor se poria de accôrdo toda a Europa, que duas mulheres.

LUIZ XIV.

O prazer da vingança dura instantes, o da clemencia é eterno.

HENRIQUE IV.

Deve perdoar-se tudo á mulher que é fiel a seu marido.

LUIZ XII.

Uma mocidade passada na intemperança transmite á velhice um corpo gasto.

CICERO.



CASAMENTO CAMPONEZ NA AUSTRIA

A esperança e a recordação têm o mesmo prisma: a distancia. Chamamos *felicidade* o que está fóra do nosso alcance, o que ainda não temos ou que já não temos mais.

E' notavel que o brilho da belleza das mulheres dure dos quinze aos trinta annos, isto é, que a sua influencia cesse desde o momento que lhes alvorece a razão.

HIGH-LIFE

A quinzena que passou quasi pôde dizer-se foi toda consagrada a Apollo e a Terpsychore, que em doce enlace, fazem as delicias das nossas gentis leitoras. Por algum tempo esta Deosa vio-se abandonada pelo Deus da Harmonia que não lhe permittia ultrapassar os porticos de seu Templo; mas desde que não se considerou mais profanação render-se homenagem a Strauss e a Olivier Métra, no mesmo templo elevado ao author de *D. Juan*, fez-se a alliança que trouxe em resultado a criação de tantos *Clubs* com o mesmo programma.

E' assim que temos hoje o Club Congresso Brasileiro, o Club de Botafogo, o Club do Engenho-Velho, o Club Philharmonica Fluminense, o Club da Tijuca, de Catumby, e até Club dos Viuvos e ultimamente nasceu mais o Club do Cattete... (Não incluímos n'esta lista o Club Beethoven, por ser o unico que ainda não ousou profanar o legendario nome do autor do *Christo all'Oliveto*, daremos porém, noticia de seus concertos que são constantes victorias alcançadas pelo verdadeiro amôr e dedicação á sublime Arte).

Todos estes nucleos de diversão são realmente agradaveis, mas hão de convir que já é *tropo*.

Não vejo a vantagem d'essas diffusões, d'esses derrames de Clubs, quando em todos os programmas de seus concertos vejo figurarem quasi sempre os mesmos nomes; quando em seus salões vejo quasi sempre *le même monde*. O resultado inevitavel é que vivem todos *au jour le jour* assim se pôde dizer. Nasce um hoje para intenção de acabar com outro das proximidades, este quer sobrepujar aquelle e no entanto usam todos dos mesmos elementos. Ainda agora funda-se o Club do Cattete que terá como seu director de Harmonia o mesmo distincto professor que exercia esse encargo no Club Philharmonica Fluminense. Ora comprehendem as minhas amaveis leitoras quanto

me será difficil dizer d'esta quinzena, qual foi o melhor concerto de tantos Clubs. Não o faremos portanto, sómente declaramos com todo a sinceridade que os Illustres directores são distinctissimos e que suberam prender a seus convivas pela amabilidade e attenção. Quizeramos porém que estes Illustres Cavalheiros comprehendessem a necessidade que temos de um *Club completo* e supomos ser o primeiro a lembrar o seguinte: que se congregassem todos para a fundação de um *Club modelo*, aproveitando o excellent edificio do Cassino, *che muore de languore*. Ah se poderiam dar grandes concertos regulares, aproveitando-se os bons professores e amadores que possuímos; nos seus magnificos salões poderiam estabelecer bilhares, etc. O que acham?

O concerto annual que acaba de nos dar o Club Beethoven foi mais uma manifestação brilhante de quanto pôde a vontade, inspirada pelo amor do bello. Não repetiremos as minucias com que os nossos collegas de imprensa diaria deram conta d'essa esplendida *soirée*, mas aos *bravis* unanimes da nossa melhor sociedade queremos reunir a nossa debil voz para felicitar a benemerita direcção de tão util instituição.

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Gragêas Antinervosas
do **D^r GÉLINEAU** e de **J. MOUSNIER**

Certamente não temos a ridicula pretenção de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezas a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo alem disso ás prescripções hygienicas indicadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas**, quer sejam hereditarias, quer datem de sua infancia.

As Gragêas Antinervosas
do **D^r GÉLINEAU**
SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA Extra-fina

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + pó de arroz..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRATO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO BILHANTINA..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA TOCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO OILO..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + POMADA..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本薬小叢

Livros recommendados ás nossas leitoras
E QUE SE ACHAM A VENDA NA
Livraria LOMBAERTS & COMP. — Editores

Tratado de trabalhos de agulha. Explicação minuciosa de todos os trabalhos de mão, acompanhado de 400 desenhos que claramente mostram a execução de todos os pontos. — Preço 5\$000.

Tratado de costura por Mme. A. Aubé. Exposição completa de levantamento dos moldes, corte e costura da fazenda e enfeites de todas as peças de roupa, illustrada com 209 gravuras. Obra indispensavel ás assignantes da *Estação*. — Preço 5\$000.

Fôra da côrte cada obra acima custa mais 200 rs. para ser recebida franca de porte.



ROWLANDS' MACASSAR OIL
Conhecido ha mais de 84 annos como melhor e seguro preservador do cabello. Elle não contem nem chumbo, mineral nem ingredientes venenosos ou espirituosos e é especialmente proprio para cabellos de crianças. Também encontra-se este p oducto cor de ouro, especialmente para os cabellos loiros de senhoras e crianças.

ROWLANDS' KALYDOR
Embeleza a tez e destroe toda especie de defeitos da pelle, é a loção mais refrescante para o rosto e as mãos durante a estação calmosa, e faz deapparecer as manchas, queimadura do sol, picada de insecto, etc.

ROWLANDS' ODONTO
branqueia e conserva os dentes tornando-os alvos como perolas, fortifica as gengivas e perfuma o halito.

ROWLANDS EUKONIA
E' um pó para toilette puro e perfumado. Cada boceta contem um atestado do pureza pelo Dr. Redwood, Ph. D. F. C. S. etc. Vende-se de tres cores, branco, rosa e crême.
Procure-se em todas as perfumarias os productos de Rowland's, na Hatton Garden, Londres e desconfie-se das imitações falsas e sem valor.

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto PELOS **RR.FP. Trapeiros** do Mosteiro DE **Port-du-Salut**

Menção Honrosa na Exposição Universal Internacional **PARIS 1878**

Deposito Geral: **PARIS**
R. des Lions-St-Paul N^o 2

Os principios reconstituintes da **Semolina** são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellent producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de con-tituições delicadas, com a certeza de dar-ehes um remedio effcaz.

XAROPE
de **IODURETO de FERRO**
INALTERAVEL

BLANCARD

— Como és feliz de poderes tomar do bom Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard, em lugar das Pilulas que não podias engulir!

O **Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard** possui as mesmas propriedades das Pilulas.
E' especialmente preparado para as Crianças e Pessoas que têm difficuldade em tomar medicamentos sob a forma de pilulas.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA BLANCARD

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelos Celebridades Medicas pelos seus principios de Quina, como o mais poderoso regener. se que se conhece.

Artigos Recomendados:
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.
ACUA DIVINA, dita Agua de Saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America